

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Estado de MinasClass.: 275Data: 26.02.85

Pg.: \_\_\_\_\_

## Inkra afasta posseiros de área indígena

O Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) colocou um ponto final no conflito entre os índios ka-diweus e centenas de famílias de posseiros instaladas em reserva indígena, no Mato Grosso do Sul. Ameaçadas de expulsão pelos índios, as 406 famílias de agricultores serão transferidas agora para outras terras, no mesmo Estado, das quais passarão a ser proprietárias, situadas no município de Nioaque.

Em Campo Grande, no gabinete do governador Wilson Barbosa Martins, o Incra efetivou a compra de 11.061 hectares do imóvel Fazenda Conceição, para onde serão removidos os posseiros e que pertenciam a Rede Ferroviária Federal. As terras foram adquiridas pelo valor de Cr\$1,99 bilhão, pagáveis em cinco anos, em títulos da dívida agrária.

As providências para a solução do problema, encaminhadas pelo presidente do Incra, Paulo Yokota, incluíram a instalação, no novo local onde os posseiros exercerão atividades agrícolas, de um projeto de assentamento, cujo primeiro passo será a demarcação dos lotes, para o que já existe uma licitação em andamento. Os órgãos estaduais também participarão da operação de reassentamento dos agricultores, dando-lhes assistência médica e apoio para o reinício de suas atividades, incluindo assistência técnica e creditícia.

A Rede Ferroviária Federal vinha utilizando a Fazenda Conceição — situada às margens da BR-419 — até agora unicamente para a exploração de madeira, cuja destinação é a produção de dormentes para a manutenção de ferrovias. Há alguns meses, logo depois dos entendimentos iniciais, a área foi liberada para o Incra efetuar os primeiros estudos com vistas ao aproveitamento agrícola e transferência dos colonos em conflito com os índios ka-diweus. Os estudos demonstraram a viabilidade do empreendimento, valorizado pela boa infra-estrutura de que dispõe, especialmente com as facilidades permitidas pela utilização da rodovia.

No ano passado, o Incra implantou no Mato Grosso do Sul seis projetos de assentamento que solucionaram problemas de tensão social e conflitos para outras 815 famílias de ex-arrendatários dos imóveis Copacabana, Iporan/Sete Quedas, Jequitibá e Entre Rios/Naviraí, posseiros do grupo Chamma/Corumbá, agricultores em terras do Estado e, ainda, dos ilhéus do Rio Paraná. A titulação ultrapassou em 30% a meta estabelecida para o ano passado, com a expedição de quatro mil novos documentos de titulação.